

2º Fórum Crea Sul de Engenharia Florestal debate manejo sustentável da Mata Atlântica



Evento reúne profissionais e representantes dos CREAs da Região Sul para discutir manejo da floresta com araucária, experiências de manejo sustentável, fiscalização e elaboração de documento orientativo

O 2º Fórum Crea Sul de Engenharia Florestal começou nesta quinta-feira (3), na sede do CREA-SC, em Florianópolis, reunindo profissionais e representantes dos creas de SC, PR,

RS para discutir os desafios e as perspectivas do manejo florestal na Região Sul.

Realizado até sexta-feira (4), o evento aborda temas como manejo de remanescentes da Floresta com Araucária, silvicultura, mercado, experiências de manejo florestal e sustentabilidade das florestas naturais. A programação também inclui discussões sobre fiscalização e alinhamento de procedimentos entre os Conselhos.

A abertura contou com a participação do presidente do CREA-SC, Kita Xavier; da presidente do CREA-DF, Adriana Resende; da coordenadora da Câmara Especializada de Engenharia Florestal (CEEF) do CREA-SC, Elizangela Bortoluzzi; do coordenador adjunto da CEEF, Lauri Amandio Schorn; e dos coordenadores das CEEFs do Paraná, Jefferson Bem, e do Rio Grande do Sul, Pedro Madruga.



Para Elizangela Bortoluzzi, o encontro é uma oportunidade para ampliar o debate técnico sobre o manejo dentro do bioma e compartilhar conhecimento entre especialistas. “Nosso objetivo é discutir a viabilidade do manejo dentro do nosso bioma, compartilhando conhecimento e conteúdo com especialistas que têm ampla experiência no tema”, destacou Elizangela Bortoluzzi.



O presidente do CREA-SC, eng. Kita Xavier, ressaltou a importância da integração entre os Conselhos para o intercâmbio de experiências e o aprimoramento das práticas adotadas em Santa Catarina. “A experiência entre os CREAs, principalmente da Região Sul, é muito importante para trazer boas práticas de outros estados e investir em Santa Catarina”, destacou Kita.

O presidente do CREA-SC também frisou a importância de conciliar conservação e atividade econômica. “As florestas de araucária são muito importantes para o nosso Estado, mas o reflorestamento de pinus também é fundamental para regiões com forte atividade industrial, como a moveleira. Precisamos desse conhecimento técnico para auxiliar nossas empresas”, destacou Kita Xavier.



A presidente do CREA-DF, Adriana Resende, também destacou o caráter colaborativo do encontro e a possibilidade de levar as experiências discutidas para outras regiões. “É uma oportunidade importante de troca de experiências, de conhecer as boas práticas desenvolvidas pelos CREAs e levar esse conhecimento e essas ideias para o Distrito Federal”, destacou Adriana Resende.

Manejo e conservação em debate

A programação do primeiro dia reúne quatro palestras. Afonso Figueiredo Filho aborda a situação dos remanescentes da Floresta com Araucária, suas implicações e perspectivas futuras. Na sequência, Mário Dobner Junior trata de silvicultura, manejo e mercado da araucária.

No período da tarde, Alexander Christian Vibrans apresenta experiências do projeto de manejo florestal realizado em Massaranduba (SC), enquanto Evaldo Muñoz Braz discute o manejo sustentável de florestas naturais. O dia será encerrado com uma mesa-redonda.



Oficina técnica e integração da fiscalização

Na sexta-feira (4), os participantes terão uma oficina técnica para elaboração de um documento orientativo sobre manejo florestal na Mata Atlântica, tomando como base os debates e conteúdos apresentados durante o primeiro dia.

No período da tarde, a programação será dedicada à atualização das ações de fiscalização dos CREAs do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, seguida de discussão e alinhamento de procedimentos entre os Conselhos.



